

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	Evidências de validade do instrumento SNAP-IV
<b>Autor</b>	SOPHIA BEYLOUNI SANTOS MARTÍNEZ
<b>Orientador</b>	LUIS AUGUSTO PAIM ROHDE

## **Evidências de validade do instrumento SNAP-IV**

Sophia B. S. Martínez, Luís A. Rohde

A escala SNAP-IV, uma revisão do *Swanson, Nolan and Pelham Questionnaire* (1983), é muito utilizada nos contextos clínicos e de pesquisa para auxiliar o diagnóstico de Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH). É um instrumento com 26 itens baseados nos critérios do DSM-IV-TR para sintomas de hiperatividade, impulsividade e desatenção do TDAH (18 itens) e sintomas de Transtorno de Oposição e Desafio (TOD) (8 itens). A SNAP-IV deve ser preenchida pelos pais ou professores de crianças ou adolescentes com suspeita de TDAH com base na frequência de apresentação de cada sintoma, através de uma escala Likert de 4 pontos. A escala foi adaptada para o Português Brasileiro, mas há ainda no Brasil poucos estudos que demonstrem evidências de sua validade. Assim, o presente estudo se propõe a, pelos meios descritos a seguir, buscar evidências de validade da escala. Foram analisados dados referentes a 766 crianças e adolescentes avaliados pelo Programa de Déficit de Atenção/Hiperatividade (ProDAH) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Os pacientes avaliados têm entre 6 e 17 anos de idade ( $m=10,21$  anos;  $dp=2,93$ ), sendo 74,9% do sexo masculino. A amostra é predominantemente clínica, com 84,7% apresentando diagnóstico de TDAH. As respostas da SNAP-IV preenchidas pelos pais dos pacientes foram analisadas e aquelas com média de sintomas igual ou superior a 1,5 foram consideradas positivas para TDAH. Foram realizadas análises de concordância através do coeficiente Kappa considerando o diagnóstico clínico realizado pelo Psiquiatra e os resultados da entrevista semi-estruturada do *Kiddie Schedule for Affective Disorders and Schizophrenia* (K-SADS), também respondida pelos pais dos pacientes, mas mediada por um entrevistador treinado. Os resultados da análise sugerem uma concordância razoável da classificação da SNAP-IV em relação ao diagnóstico clínico e ao K-SADS, ressaltando a importância de não utilizar instrumentos isolados na avaliação do TDAH. As análises também apontam para uma melhor acurácia da SNAP-IV na detecção da ausência de TDAH do que da presença do transtorno. Sugerem-se estudos futuros que também considerem amostras populacionais, já que os dados analisados representam uma amostra predominantemente clínica.